

O papel da Autoconsciencioterapia e do Evoluciente na Consciencioterapia

The Role of Self-conscientiotherapy and the Evoluent in Conscientiotherapy
El papel de la Autoconsciencioterapia y del Evoluciente en la Consciencioterapia

Cesar Iria Machado*

* Médico. Voluntário da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

cesar@cybermais.net

Texto recebido para publicação em 09.09.10.

Palavras-chave

Autoconsciencioterapia
Autocura
Consciencioterapia
Evoluciente

Keywords

Conscientiotherapy
Evoluent
Self-conscientiotherapy
Self-healing

Palabras-clave

Autoconsciencioterapia
Autocura
Consciencioterapia
Evoluciente

Resumo:

Este artigo foi desenvolvido com base nas experiências deste autor na condição de consciencioterapeuta e autoconsciencioterapeuta. Visa apresentar e descrever a especialidade Consciencioterapia e parâmetros de avaliação consciencial para atuar de modo positivo auxiliando a consciência em seu processo de Autoconsciencioterapia. Traz os fatores que predisõem a sua aplicação, assim como os efeitos sadios da mesma. Ressalta a importância do perfil do evoluciente para atingir seu benefício maior que é a autocura. Conclui ser o autoconsciencioterapeuta a condição do evoluciente ideal.

Abstract:

This article was developed based on the experiences of this author as a conscientiotherapist whose approach is self-conscientiotherapy. It is aimed at presenting and describing the subfield conscientiotherapy and its parameters of consciential assessment to act positively by assisting the consciousnesses in their self-conscientiotherapy processes. It presents the factors which facilitate its implementation, as well as its healthy effects. It also emphasizes the importance of the evoluent's profile to achieve its greatest benefit, which is self-healing. It concludes that self-conscientiotherapy is the evoluent's ideal condition.

Resumen:

Este artículo fué desarrollado sobre la base de las experiencias de este autor en la condición de consciencioterapeuta y de autoconsciencioterapeuta. Tiene por objetivo presentar y describir la especialidad Consciencioterapia y los parámetros de evaluación consciencial utilizados por la misma para actuar de modo positivo auxiliando la conciencia en su proceso de Autoconsciencioterapia. Expone los factores que predisponen para su aplicación, así como los efectos sanos de la misma. Resalta la importancia del perfil del evoluciente para alcanzar el beneficio mayor que es la autocura. Se concluye que ser autoconsciencioterapeuta es la condición del evoluciente ideal.

INTRODUÇÃO

Conscienciologia. A Conscienciologia é composta por 70 especialidades básicas, sendo uma delas a Consciencioterapia. Esta modalidade terapêutica tem por objetivo geral, conforme proposta da própria Conscienciologia, tornar cada consciência um cientista ou pesquisador de si mesmo, sendo o objetivo específico auxiliar a consciência a ser terapeuta de si mesma, através da Autoconsciencioterapia.

Objetivo. O presente artigo tem por objetivo descrever a Consciencioterapia, e a subespecialidade Autoconsciencioterapia, bem como, no contexto dessas especialidades, apresentar a importância do perfil do evoluciente.

Metodologia. O desenvolvimento deste artigo está embasado em conhecimentos teórico-práticos do autor, por meio de experiências advindas da aplicação da Autoconsciencioterapia, assim como nas vivências do atendimento clínico na condição de consciencioterapeuta, iniciados em 2006.

Evoluciente. As vivências são descritas no texto através de parâmetros para avaliação da consciência, cotejo entre paciente convencional e evolucionista, fatores predisponentes à Autoconsciencioterapia e efeitos saudáveis consequentes da aplicação dessa modalidade terapêutica.

Síntese. Este artigo foi sintetizado em temas, enumerados a seguir na ordem de aparecimento no texto:

1. **Consciencioterapia.**
2. **Autoconsciencioterapia.**
3. **Evoluciente.**

I. CONSCIENCIOTERAPIA

Definição. A *Consciencioterapia* é a especialidade da *Conscienciologia* cuja finalidade é estudar e desenvolver métodos terapêuticos centrados na consciência, derivados da abordagem da consciência “inteira”, visando o alívio ou remissão das parapatologias e a paraprevenção das imaturidades conscienciais (Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 39).

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento, senso íntimo”, tendo surgido no século XIII. O vocábulo *terapia* vem do idioma Latim, *therapia*, do idioma Grego *therapeia*, “cuidado, atendimento, tratamento de doentes”. Apareceu em 1881.

Sinonímia: 1. Terapia da consciência integral. 2. Autocuraterapia. 3. Paraterapêutica.

Antonímia: 1. Parapatologia. 2. Heterocura. 3. Psicoterapia. 4. Psicologia. 5. Medicina.

Consciencioterapia. Dentre as especialidades da *Conscienciologia*, a *Consciencioterapia* é aquela voltada para o estudo do tratamento e remissão das parapatologias.

Modalidades. A *Consciencioterapia* compõe-se de 3 modalidades básicas, enumeradas a seguir na ordem alfabética:

1. **Autoconsciencioterapia:** quando aplicada pelo próprio evolucionista a si mesmo.
2. **Heteroconsciencioterapia grupal:** quando aplicada pelos consciencioterapeutas a um grupo de evolucionistas.
3. **Heteroconsciencioterapia individual:** quando aplicada pelos consciencioterapeutas a 1 evolucionista, individualmente.

Paradigma. Na condição de Ciência, a *Consciencioterapia* tem por base o paradigma consciencial. Dentro deste paradigma, levam-se em consideração pelo menos 8 parâmetros para a avaliação da consciência, enumerados a seguir na ordem alfabética:

1. **Autoexperimentação.** O princípio da autoexperimentação, sendo a própria consciência a cobaia de si mesma, propiciando autovivência no *megalaboratório* do planeta Terra, elevando o nível de autocrítica quanto às ideias apreendidas.

2. **Bioenergética.** A vivência energética da consciência, a partir de seu veículo energético – o energossoma – na dimensão intrafísica, e consequências para a saúde consciencial.

3. **Cosmoética.** A ética ou moral cósmica, transcendente e superior, a qual vai além e abarca a ética desta dimensão humana, e orienta a conduta da consciência em todas as dimensões de sua manifestação, ou seja, não apenas a dimensão intrafísica, mas também nas dimensões extrafísicas.

4. **Descrenciologia.** A vivência da consciência a partir do *princípio da descrença*, na busca pela autoexperimentação e autocientificidade, com uma postura *omniquestionadora*, ao invés da simples crença nas informações adquiridas.

5. **Multidimensionalidade.** A existência de múltiplas dimensões, além da dimensão física, nas quais a consciência pode manifestar-se por meio de seu holossoma.

6. **Multiexistencialidade.** A evolução contínua da consciência, em múltiplos corpos e múltiplas vidas intrafísicas, estudada pelo *princípio da seriéxis*, sendo por isto também designada de multiseriabilidade.

7. **Multiveicularidade.** A existência de 4 veículos de manifestação da consciência, estudados em *Holossomatologia*, e que permitem a atuação em diferentes dimensões, por exemplo, através da projeção consciente, sendo eles: o soma ou corpo físico, o energossoma ou corpo energético, o psicossoma ou o corpo emocional, e o mentalsoma ou o corpo das ideias.

8. **Universalismo.** A busca da consciência por manifestações pessoais com base na policarmalidade e no maxifraternismo.

Objetivo. A *Consciencioterapia* preconiza levar a consciência a um maior contato consigo mesma, e com isso gerar autoconhecimento e conseqüentemente a identificação de uma necessidade íntima em função de um desconforto ou descontentamento com seu nível de saúde consciencial e patamar evolutivo, possibilitando reciclagens intraconscienciais.

Autocura. Tal conceito parte do princípio que ninguém cura ninguém, mas *só existe a autocura*, originada a partir do movimento da consciência para entender a si mesma e superar as próprias dificuldades, sendo ela mesma o *ator principal*, e os consciencioterapeutas os *atores coadjuvantes*, auxiliando na condição de amparadores intrafísicos a desatar os nós intraconscienciais mais difíceis de serem entendidos e desfeitos pelo próprio evoluciente.

Evoluciente. Embasa-se, então, na necessidade da conscin que se predispõe a esta modalidade terapêutica de ser agente proativo e catalisador da autoevolução, sendo por isso designada *evoluciente*. A palavra *paciente* sugere condição de passividade.

Autoconsciencioterapia. A meta da *Consciencioterapia* é ajudar o evoluciente a entender suas dificuldades, os mecanismos de funcionamento pessoais, a identificação de seus trafores e valores evolutivos, reorientar a *bússola consciencial* na direção de sua proéxis, e torná-lo capaz de diagnosticar e superar as próprias parapatologias, transformando-o em um autoconsciencioterapeuta, capaz de atuar melhorando o próprio nível de saúde consciencial.

II. AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Definição. A *Autoconsciencioterapia* é o conjunto de métodos e técnicas propostos pela *Consciencioterapia*, através do qual a consciência pode realizar por si mesma, a autoinvestigação e os autodiagnósticos, possibilitando assim os autoenfrentamentos e autossuperações de suas parapatologias, e conseqüente

autodesassédio (Machado, Cesar; *A Importância do Auto-enfrentamento na Autoconsciencioterapia*; *Conscientia*; Revista; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro/Março, 2008; páginas 7 a 17).

Etimologia. O neologismo *autoconsciencioterapia* é formado pela união do prefixo *auto*, do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio”; do termo *consciência*, do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento”, ‘senso íntimo’, tendo surgido no século XIII; e da palavra *terapia*, do idioma Latim, *therapia*, do idioma Grego, *therapeia*, “cuidado, atendimento, tratamento de doentes”, a qual apareceu em 1881.

Sinonímia: 1. Consciencioterapia de si mesmo. 2. Autoparaterapêutica. 3. Autoparaprofilaxia. 4. Autodesassédio. 5. Autorreeducação.

Antonímia: 1. Heteroconsciencioterapia. 2. Paraterapêutica. 3. Paraprofilaxia. 4. Autoassédio. 5. Heteroassédio.

Autoconsciencioterapia. A Autoconsciencioterapia é o objetivo principal da *Consciencioterapia*. Parte-se do princípio que não existe heterocura, mas apenas autocura, sendo o domínio da Autoconsciencioterapia fator otimizador para a remissão das parapatologias pessoais.

Coadjuvante. Na Heteroconsciencioterapia, o consciencioterapeuta apenas auxilia o evoluciente na autoinvestigação, no autodiagnóstico, nos autoenfrentamentos e nas autossuperações.

Etapas. A Autoconsciencioterapia embasa-se em 4 etapas, executadas pela própria consciência em si mesma, enumeradas a seguir na ordem funcional:

1. **Autoinvestigação:** a investigação das parapatologias pessoais.
2. **Autodiagnóstico:** o diagnóstico das parapatologias pessoais.
3. **Autoenfrentamento:** o enfrentamento das parapatologias pessoais.
4. **Autossuperação:** a superação das parapatologias pessoais.

Método. Vale lembrar que a divisão da autoconsciencioterapia em etapas é didática e visa facilitar a entender o funcionamento desta modalidade terapêutica, servindo ao modo de método de autopesquisa.

Autoprojecioterapia. Importa explicitar a condição da *autoprojecioterapia*, a qual pode ser definida como o conjunto de técnicas autoconsciencioterápicas executadas por meio da projetabilidade lúcida, o que permite a paraterapêutica realizada pelo projetor-terapeuta sobre si mesmo, com a finalidade de sanar as próprias parapatologias, através da ação energética sobre algum dos veículos de manifestação consciencial: soma, energossoma, psicossoma ou mentalsoma (Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 488).

Eficácia. A Autoconsciencioterapia torna-se mais eficaz quando o evoluciente se predispõe, por exemplo, a estas 10 condições, enumeradas a seguir na ordem alfabética:

01. **Autocoerência.** Conexão entre reflexões e ações, mediante a teática e a verbação.
02. **Autoconfrontação.** Posicionamento pessoal cosmoético visando o enfrentamento das parapatologias pessoais.
03. **Autodesconforto.** O autoconstrangimento cosmoético mínimo, o qual leva a consciência a sentir-se desconfortável com pequenas posturas autocorruptas, porém dignas de serem levadas em consideração.
04. **Autodeterminação.** Persistência até a concretude da superação da parapatologia.

05. **Autodisposição.** Estar disposto a agir, em busca do cumprimento da proéxis pessoal e da autoevolução.
06. **Autoincorruptibilidade.** Atuação sincera e autêntica consigo mesmo, sem autocorrupções.
07. **Auto-organização.** Organização pessoal máxima para executar os procedimentos técnicos da Autoconsciencioterapia.
08. **Autopesquisa.** Vontade firme para autopesquisar-se.
09. **Autorreflexão.** Aprofundamento nas autoanálises pessoais.
10. **Autovigilância.** Atenção quanto às ocorrências e modificações na psicosfera e no holossoma pessoal.

Efeitos. A aplicação da Autoconsciencioterapia pode trazer uma série de efeitos positivos para a consciência, por exemplo, estes 20, enumerados a seguir na ordem alfabética:

01. **AM.** Propicia a autoconscientização multidimensional, por intermédio do maior contato com os próprios veículos de manifestação consciencial.
02. **Autoconfiança.** Aumenta a autoconfiança a partir da autossuperação das próprias dificuldades pessoais.
03. **Autoconsciencialidade.** Eleva o nível de conhecimento quanto ao processo evolutivo pessoal e o maximecanismo evolutivo grupal.
04. **Autocrítica.** Favorece maior criticidade quanto às próprias atitudes e posturas.
05. **Autocura.** Auxilia a consciência, a partir de autodiagnósticos, na concretização de autocuras sucessivas.
06. **Autodefesa.** Propicia a melhora no nível de autodefesa energética.
07. **Autodesassédio.** Auxilia a consciência na realização dos autodesassédios.
08. **Autodesrepressões.** Propicia maior liberdade de manifestação pessoal, a partir do entendimento e ruptura com os mecanismos de autorrepressão.
09. **Autodiscernimento.** Permite maior capacidade em tomar decisões sadias e evolutivas.
10. **Autodomínio.** Favorece maior controle sobre as próprias ações, aumentando o livre-arbítrio.
11. **Autoestima.** Melhora a autoestima, pois torna a consciência capaz de se autossustentar.
12. **Autoevolução.** Favorece a agilização da autoevolução consciencial.
13. **Autoimagem.** Auxilia na quebra da autoimagem distorcida e na identificação da autoimagem real.
14. **Automotivação.** Eleva a automotivação à medida que a consciência percebe-se mais e supera suas parapatologias.
15. **Autonomia.** Torna a consciência mais autônoma frente à evolução pessoal.
16. **Autoparapsiquismo.** Propicia maior acuidade quanto aos fenômenos parapsíquicos em geral.
17. **Autopercepção.** Eleva o nível de autoconhecimento e autolucidez.
18. **Autoprescrições.** Permite à consciência ser o terapeuta de si mesmo, e estabelecer autoprescrições a serem cumpridas com a finalidade de superar as parapatologias pessoais.
19. **Autorrespeito.** Gera maior cosmoética consigo mesmo, através do respeito às próprias limitações, capacidades e valores evolutivos.
20. **Autossuficiência.** Torna a conscin mais autossuficiente frente às suas dificuldades e desafios existenciais.

A AUTOCONSCIENCIOTERAPIA É FERRAMENTA CONSCIENCIOTERAPÊUTICA AUTOAPLICÁVEL, PROPICIADORA DE AUTOCURAS E DINAMIZADORA DA AUTOEVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

III. EVOLUCIENTE

Definição. O *evoluciente* é a consciência assistida proativa, em busca do autodesenvolvimento e reciclagem intraconsciencial, através de um processo progressivo e contínuo de transformações íntimas, visando ampliar seu nível evolutivo de modo ativo e atuante, pela autossuperação das parapatologias pessoais, desenvolvimento das potencialidades e conseqüente melhoria da saúde consciencial.

Etimologia. O vocábulo *evolução* vem do idioma Latim, *evolutio*, de *evolvere*, “rolar de cima, arrojado, despenhar, precipitar, rolar para fora, estender, desdobrar, desenrolar, tirar de, fazer sair, pôr fora; desenvolver”. Apareceu em 1789. O termo *ente* deriva do idioma Latim, *entis*, “que existe”. Surgiu em 1686.

Sinonímia: 1. Consciência assistida proativa. 2. Consciência assistida participativa. 3. Agente catalisador da autoevolução. 4. Autoassistente.

Antonímia: 1. Paciente. 2. Cliente. 3. Consciência assistida receptora. 4. Consciência assistida comodista. 5. Conformista.

Autocura. No nível evolutivo deste planeta, enquanto houver a necessidade de ressonância, há a necessidade de autocura, até se atingir a condição de consciex livre.

Descrenciologia. Embasado no princípio da descrença, o evoluciente procura a autoexperimentação e a autovivência, ao invés da crença no que lhe estão informando.

Responsabilidade. Perante a *Evoluciologia*, o evoluciente traz para si e assume a responsabilidade perante a autoevolução, não delegando esta função para terceiros.

Amparador. O evoluciente tem no assistente ou terapeuta um *amparador intrafísico*, que beneficia sem tirar a liberdade do assistido, e não a condição da *mãe superprotetora*, a qual tolhe a manifestação consciencial. Com isso, tem condições necessárias para tornar-se *autossuficiente e responsável*, e não a *criança mimada e birrenta* à espera de bajulação.

Cotejo. Enumerado na ordem alfabética, segue um cotejo entre o perfil do *paciente convencional* e o *evoluciente ideal (autoconsciencioterapeuta)*, a partir de 15 variáveis:

Tabela 1. Cotejo entre o perfil do paciente convencional e o evoluciente ideal.

Evoluciente	Paciente
01. Apresenta indignação cosmoética	Apresenta conformismo
02. Aspirações multidimensionais	Aspirações intrafísicas
03. Autocrítico	Acrítico
04. Autorresponsável	Responsabiliza o assistente
05. Busca a autocura	Espera a heterocura

06. Busca dinamizar a proéxis	Conscin intrafiscalizada
07. Busca respostas por si mesmo	Espera respostas dos outros
08. Busca saúde consciencial	Busca saúde somática
09. <i>Loc interno</i>	<i>Loc externo</i>
10. Participante ativo	Expectador
11. Postura autoevolutiva	Postura estagnadora/regressiva
12. Postura proativa	Postura passiva
13. Questionador	Receptor
14. Visa o continuísmo multiexistencial	Visa apenas prolongar a vida humana
15. Visa recuperar <i>cons</i>	Aguarda recuperar a saúde física

Teste. Na condição de conscin em busca de um nível maior de saúde pessoal, em qual das colunas você se identifica mais? Na primeira ou na segunda coluna? Você se considera um agente catalisador da autoevolução?

Autoconsciencioterapia. No âmbito da *Consciencioterapia*, a meta inteligente do evoluciente é tornar-se autoconsciencioterapeuta.

O EVOLUCIENTE IDEAL É O AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTA, AUTOPESQUISADOR ININTERRUPTO EM CONTINUÍSMO NAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS.

ARGUMENTAÇÕES CONCLUSIVAS

Consciencioterapia. A Conscienciologia apresenta-se com a proposta de uma nova modalidade terapêutica, a Consciencioterapia, a qual surge enquanto especialidade voltada para o tratamento dos distúrbios conscienciais, dentro da abordagem multidimensional e multiexistencial.

Autoconsciencioterapia. Ressalta-se a importância da Autoconsciencioterapia para a melhor produtividade da própria Consciencioterapia, sendo a finalidade maior desta especialidade tornar cada consciência um terapeuta de si mesmo.

Evoluciente. A partir das ideias apresentadas, torna-se relevante enfatizar a condição do evoluciente, agente ativo de suas mudanças ou melhorias íntimas, condição contrária a do paciente convencional.

Autoconsciencioterapeuta. A atuação pessoal na condição de evoluciente propicia à consciência tornar-se um autoconsciencioterapeuta e promover, a partir da própria vontade e intenção cosmoética, contínuas reciclagens pessoais.

REFERÊNCIAS

Consciencioterapia:

1. **Machado, Cesar;** *A Importância do Auto-enfrentamento na Autoconsciencioterapia*; Anais do II Simpósio de Autoconsciencioterapia/V Jornada de Saúde da Consciência; Artigo; 11 p.; 26 enus.; 3 técnicas; 8 refs.; *Conscientia; Revista*; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro/Março, 2008; páginas 7 a 17.

Projeciologia:

2. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; ono.; geo.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm.; enc.; 4ª. edição; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 39; 43; 488 a 490.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Consciencioterapia

1. **Alegre, Pilar;** *Conscientiotherapy – The Therapy of Consciousness*; Artigo; 9 p.; *Journal of Conscientiology*; Vol. 1; N. 2; 2 enus.; 22 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Miami, FL; USA; Outubro, 1998; páginas 167 a 175.

2. **Lopes, Adriana; & Takimoto, Nário;** *Teática da Autoconsciencioterapia*; Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia; Artigo; 10 p.; 10 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional Editares (EDITARES)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2007; páginas 13 a 22.

3. **Takimoto, Nario; & Almeida, Roberto;** *Conscientiotherapy: A Clinical Experience of the Nucleous of Integral Assistance for the Consciousness*; Proceedings of the 3rd International Congress of Projectiology e Conscientiology; Artigo; 21 p.; *Journal of Conscientiology*; Vol. 4; N. 15S; 2 enus.; 4 graf.; 53 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; London, UK; Maio, 2002; páginas 21 a 41.

4. **Takimoto, Nario;** *O Papel da Autoconsciencioterapia na Saúde Parapsíquica*; Anais da II Jornada da Parapercepciologia; Artigo; 9 p.; *Conscientia; Revista*; Vol. 9; N. 3; 5 enus.; 27 refs.; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho/Setembro, 2005; páginas 221 a 229.

5. **Idem;** *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Artigo; 18 p.; *Journal of Conscientiology*; Vol. 9; N. 33S; 29 enus.; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; Setembro, 2006; páginas 11 a 28.

6. **Soares, Fátima;** *Experimentologia: Norteador Consciencioterápico*; Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Artigo; 14 p.; *Journal of Conscientiology*; Vol. 9; N. 33S; 12 enus.; 11 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; Setembro, 2006; páginas 189 a 202.

Experimentologia

7. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enu.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm.; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1994; páginas 425 a 441.